

Prancha 1

Mapa de Aptidão Agrícola

Área da Estrada de Ferro Carajás

Companhia Vale do Rio Doce

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



LEGENDA

NÍVEIS DE MANEJO

NÍVEL A
Baseado em práticas agrícolas que refletem um baixo nível tecnológico. Praticamente não há aplicação de capital para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas dependem do trabalho braçal, podendo ser utilizada alguma tração animal com implementos agrícolas simples.

NÍVEL B
Baseado em práticas agrícolas que refletem um nível tecnológico médio. Caracteriza-se pela aplicação modesta de capital e de resultados de pesquisa para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas estão condicionadas principalmente ao trabalho braçal e à tração animal.

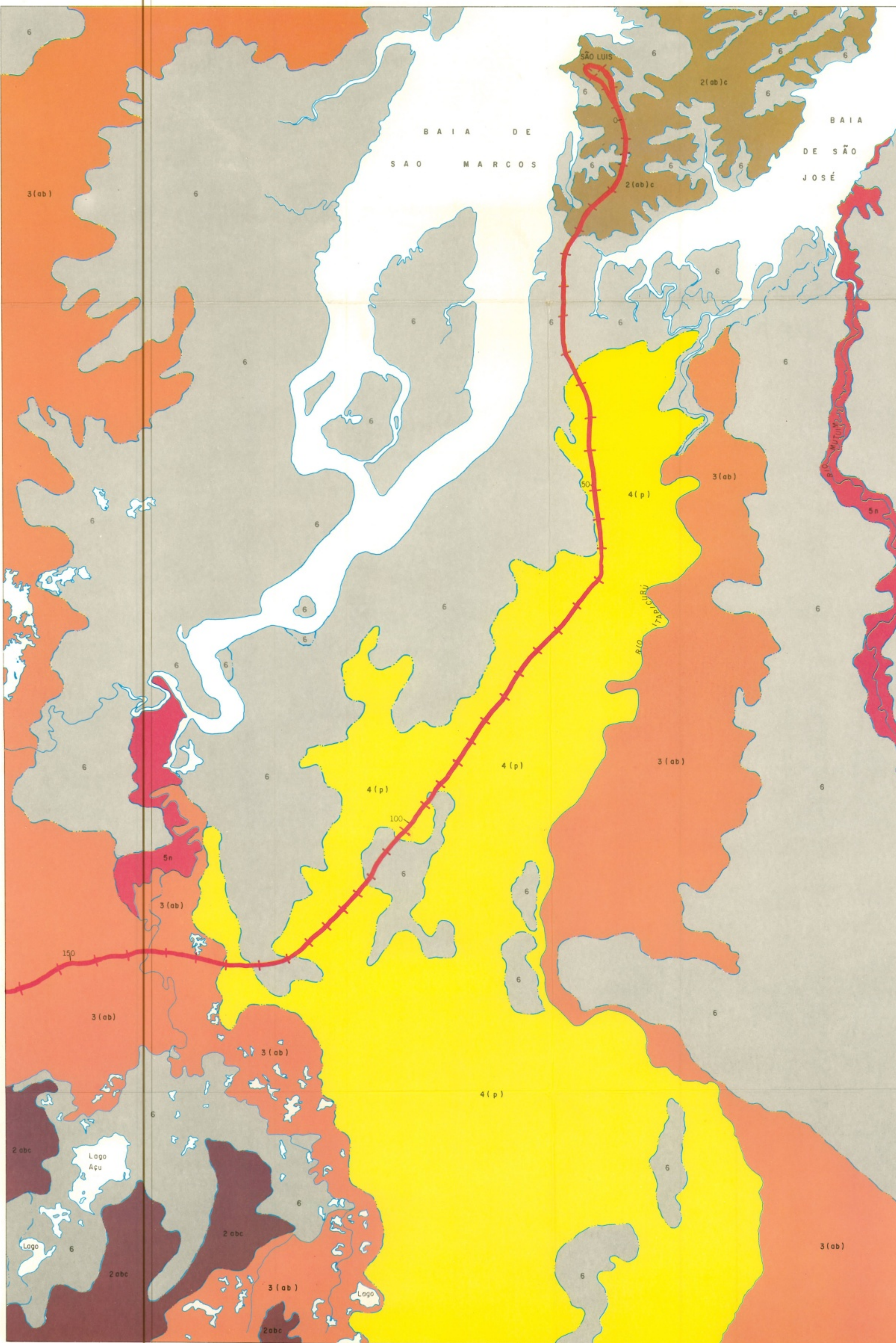
NÍVEL C
Baseado em práticas agrícolas que refletem um alto nível tecnológico. Caracteriza-se pela aplicação intensiva de capital e de resultados de pesquisa para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. A alta mecanização está presente nas diversas fases da operação agrícola.

- 2 abc** Terras pertencentes à classe de aptidão regular para lavouras em qualquer nível tecnológico;
- 2 (ab)c** Terras pertencentes à classe de aptidão regular para lavouras baseadas em práticas agrícolas que refletem alto nível tecnológico e aptidão restrita para lavouras em técnicas agrícolas de baixo e médio nível tecnológico;
- 3 (ab)** Terras pertencentes à classe de aptidão restrita para lavouras baseadas em práticas agrícolas que refletem baixo nível e médio nível tecnológicos e inaptas para lavouras baseadas em práticas agrícolas de alto nível tecnológico;
- 4 (p)** Terras pertencentes à classe de aptidão restrita para pastagem plantada;
- 5 n** Terras pertencentes à classe de aptidão regular para pastagem natural e à classe inapta para silvicultura;
- 6** Terras sem aptidão para o uso agrícola;

SIMBOLOGIA CORRESPONDENTE ÀS CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA DOS SOLOS

CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA	TIPO DE UTILIZAÇÃO					
	LAVOURA			PASTAGEM PLANTADA	SILVICULTURA	PASTAGEM NATURAL
	NÍVEL DE MANEJO A	NÍVEL DE MANEJO B	NÍVEL DE MANEJO C	NÍVEL DE MANEJO A	NÍVEL DE MANEJO B	NÍVEL DE MANEJO A
BOA	A	B	C	P	S	N
REGULAR	a	b	c	p	s	n
RESTRITA	(a)	(b)	(c)	(p)	(s)	(n)
INAPTA	-	-	-	-	-	-

SÍMBOLO NO MAPA DE SOLOS	CLASSIFICAÇÃO DA APTIDÃO AGRÍCOLA	SÍMBOLO NO MAPA DE SOLOS	CLASSIFICAÇÃO DA APTIDÃO AGRÍCOLA
LA ₁	2 (ab)c	PV ₁₁	3 (ab)
LA ₂	2 (ab)c	PV ₁₂	2 (ab)c
LA ₃	2 (ab)c	PV ₁₃	3 (ab)c
LA ₄	2 (ab)c	PV ₁₄	2 abc
LA ₅	2 (ab)c	PV ₁₅	6
LA ₆	3 (ab)	PV ₁₆	6
LA ₇	2 (ab)c	B	1 ABC
LV ₁	3 (ab)c	AQ ₁	4 (p)
LV ₂	2 (ab)c	AQ ₂	3 (ab)
LV ₃	2 (ab)c	AQ ₃	4 (p)
LV ₄	2 (ab)c	AQ ₄	4 (p)
LV ₅	2 (ab)c	R ₁	6
LV ₆	2 (ab)c	R ₂	6
LV ₇	2 (ab)c	PT ₁	3 (ab)
LV ₈	3 (ab)c	PT ₂	3 (ab)
PV ₁	3 (ab)c	PT ₃	3 (ab)
PV ₂	3 (ab)	PT ₄	4 p
PV ₃	2 (ab)c	PT ₅	3 (ab)
PV ₄	3 (ab)c	PT ₆	4 (p)
PV ₅	3 (ab)	A	5 n
PV ₆	3 (ab)	H	6
PV ₇	2 (ab)c	SM ₁	6
PV ₈	3 (ab)	SM ₂	6
PV ₉	2 (ab)c	SK	6
PV ₁₀	3 (ab)		



ESCALA GRÁFICA

CVRD

CONVENÇÕES

- FERROVIA CARAJÁS-SÃO LUIS
- CURSO D'ÁGUA
- LIMITE DE APTIDÃO AGRÍCOLA
- LIMITE DE ÁREA
- RODOVIAS

MAPOTECA

MAPOTECA